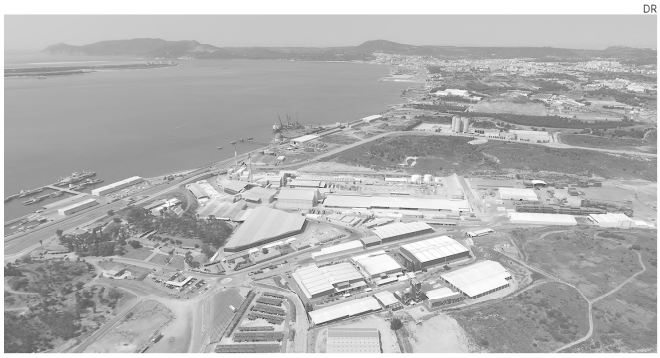
O Setubalense
18.04.2022
P.02

DR



UNIDADE DA GALP E NORTHVOLT

Porto de Setúbal preparado para movimentar cargas associadas à refinaria de lítio

Administração portuária diz que valor adicional, que se prevê superar as 500 mil toneladas por ano, não coloca problemas logísticos

Maria Carolina Coelho

A Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) garante que o Porto sadino está preparado para "o volume de carga adicional trazido pela actividade" da nova unidade avançada de conversão de lítio, a instalar no Parque Industrial Sapec Bay, na Mitrena.

"O Porto de Setúbal, após a realização dos investimentos nas acessibilidades marítimas, aumentou a sua capacidade e melhoria de oferta, pelo que o valor de carga adicional trazido pela unidade industrial, que se prevê superar as 500 mil toneladas por ano, não coloca quaisquer problemas logísticos", assegura a APSS a O SETUBALENSE.

Para a administração portuária, a instalação da refinaria das parceiras Galp e Northvolt, que representa um mega-investimento de 700 milhões de euros, em território sadino é importante "para o desenvolvimento económico de Setúbal e da região, com a criação de empregos qualificados directos e indirectos, e para a economia circular, com a criação de sinergias no cluster industrial envolvente".

Além disso, será também importante "para a actividade exportadora do País". "A APSS congratula-se com esta aposta e considera que o concelho de Setúbal em geral e o Porto em particular dispõem de condições privilegiadas para atrair este tipo de investimento, caracterizado pela ocupação de vastas e importantes áreas com indústrias de última geração, ambientalmente sustentadas, geradoras de valor e potenciadoras da economia circular que visa o aproveitamento integral, com um mínimo de desperdício, de todos os subprodutos produzidos".

Por estas razões, a administração portuária diz ter acompanhado "os estudos realizados para a localização da nova unidade industrial e defendeu as vantagens da sua instalação no concelho, beneficiando dos serviços do Porto para o transporte de cargas por via marítima e ferroviária".

Tendo a escolha de Setúbal sido "da responsabilidade dos parceiros empreendedores", foi tida em consideração "a proximidade ao Porto de Setúbal, a capacidade dos seus terminais de serviço público, capacitados para a movimentação dos mais diversos tipos de carga".

A unidade de conversão de lítio, cuja decisão final de investimento deverá apenas ser conhecida no final de 2023, permitirá a criação de aproximadamente 200 postos de trabalho directos e 3 mil indirectos. O arranque das operações deverá ocorrer até ao final de 2025, sendo que a 'joint venture' (parceria), denominada Aurora, pretende que a unidade seja "a rampa de lançamento para o desenvolvimento de uma cadeia de valor integrada de baterias de lítio na Europa".

IM. | Copyright licensed by Visapress | P. 1 of 1